



PROFISSÃO
POLICIAL

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Sumário

1	EMPREGO DE CLASSES GRAMATICAIS	3
2	ARTIGO	4
2.1	CLASSIFICAÇÃO	4
2.2	CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DO TERMO “A”	6
3	SUBSTANTIVO	6
3.1	FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS	7
3.2	PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS	7
3.3	FLEXÃO DE GÊNERO	9
3.4	CLASSIFICAÇÃO	10
4	ADJETIVO	11
4.1	PLURAL DOS ADJETIVOS COMPOSTOS	12
4.2	GRAU DOS ADJETIVOS	12
4.3	LOCUÇÃO ADJETIVA	14
4.4	CLASSIFICAÇÃO	15
4.5	FLEXÃO DOS ADJETIVOS	16
5	NUMERAL	19
5.1	CLASSIFICAÇÃO DOS NUMERAIS	19
6	PRONOME	21
6.1	PRONOMES PESSOAIS	21
6.2	PRONOMES POSSESSIVOS	25
6.3	PRONOME DEMONSTRATIVO	26
6.4	PRONOME INDEFINIDO	28

6.5	PRONOME INTERROGATIVO.....	29
6.6	PRONOME RELATIVO	29
7	VERBOS.....	31
7.1	IDENTIFICAÇÃO:.....	31
7.2	FLEXÕES VERBAIS	32
7.3	ESTRUTURA VERBAL.....	32
7.4	MODO VERBAL.....	33
7.5	TEMPO VERBAL	33
7.6	PRINCIPAIS VALORES SEMÂNTICOS DOS TEMPOS VERBAIS	36
7.7	FORMAS NOMINAIS	38
8	ADVÉRBIO	43
8.1	PRINCIPAIS VALORES SEMÂNTICOS DOS ADVÉRBIOS	44
9	INTERJEIÇÃO.....	48
9.1	VALORES DAS INTERJEIÇÕES	48
10	PREPOSIÇÃO.....	49
10.1	CLASSIFICAÇÃO.....	50
10.2	PRINCIPAIS VALORES SEMÂNTICOS DAS PREPOSIÇÕES	50
11	QUESTÕES DE RENDIMENTO.....	51

EMPREGO DE CLASSES GRAMATICAIS

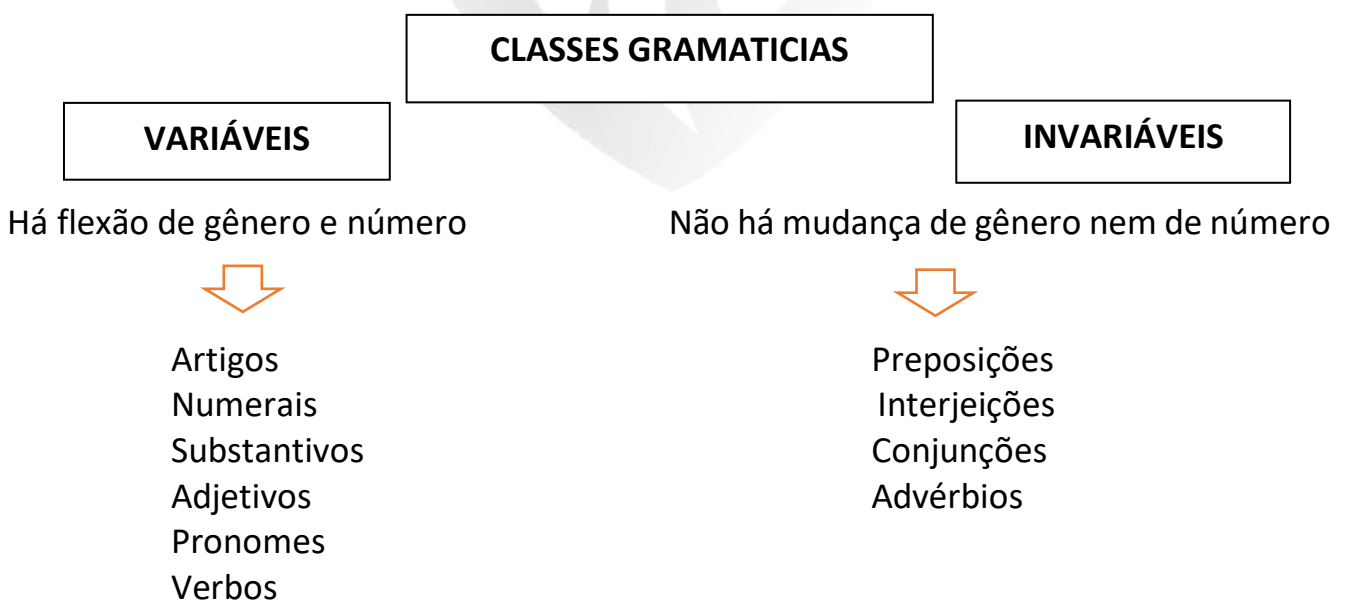
1 EMPREGO DE CLASSES GRAMATICAIS

Minha galera concurseira de plantão, neste módulo estudaremos o emprego das classes gramaticais.

Na Língua Portuguesa, são diversas as classificações de palavras (=emprego das classes gramaticais). Para tal, consideram-se:

- as formas que assumem;
- as funções que desempenham;
- o sentido que expressam;
- a posição que ocupam na sentença;
- a relação que estabelecem com outras palavras do período.

Ao estudar o emprego das classes gramaticais, inicialmente, deve-se observar que alguns vocábulos são variáveis porque mudam de forma (singular, plural, masculino, feminino etc.) e outros são invariáveis, já que não alteram a sua forma. Observe:



Dica Português com estilo!

Para saber se a classe gramatical é variável ou não, podemos utilizar dois raciocínios:

- 1- Caso a frase esteja no singular, basta passar para o plural ou vice-versa;
- 2- Se o termo estiver no feminino, podemos passá-lo ao masculino ou vice-versa.

Atenção!

A classificação morfológica de um termo deve ser analisada de forma contextualizada. Observe:

Mesmo que ela compareça, não gostaria de me pronunciar. (= locução conjuntiva concessiva)

O aluno mesmo fez o exercício. (=pronomes demonstrativo)

Ele viu mesmo sua irmã pela manhã. (=advérbio equivale a certamente)

2 ARTIGO

- **Identificação:** Funciona como determinante do substantivo, desempenhando inúmeros papéis discursivos: individualizar ou generalizar, indicar conhecimento ou desconhecimento. Além disso, varia em gênero e número.

2.1 Classificação

DEFINIDOS	INDEFINIDOS
O, A, OS, AS	UM, UMA, UNS, UMAS

Exemplos: Os alunos e as alunas são dedicados.

Uns alunos participaram da festa da nomeação.

- **Combinação e contração com certas preposições:** Os artigos podem vir contraídos ou combinados com preposições (a, de, em e por), resultando em: ao/aos, à/às*, do/dos, da/das, dum/duns, numa/dumas, no/nos, na/nas, num/nuns, numa/numas, pelo/pelos, pela/pelas. *fenômeno da crase.

- **Todo x todo o**

Observe a tabela abaixo com a inserção ou ausência do artigo nas construções com o pronome indefinido “todo” e variações.

TUDO	TUDO O	COM ELEMENTO PLURAL (TODOS OS / TODAS AS)
= qualquer, cada	= totalidade, inteiro	O artigo é obrigatório.

Exemplos: A aluna leu todo o livro. (= o livro inteiro, o livro na sua totalidade)

Todo cidadão merece respeito. (=cada cidadão, qualquer cidadão)

Note que a inserção ou supressão do artigo altera a semântica da frase. Fique ligado!

Atenção!

As alunas leram todos os livros. (= com elemento plural, o artigo é obrigatório)

2.2 Classificação morfológica do termo “a”

ARTIGO	Acompanha substantivo.
PRONOME OBLÍQUO ÁTONO	Substitui um substantivo, acompanha verbo e exerce função sintática de complemento verbal.
PRONOME DEMONSTRATIVO	Quando puder ser substituído por “aquela”. É acompanhado do pronome relativo QUE ou preposição DE.
PREPOSIÇÃO	Ocorre nas regências de nomes ou verbos.

Exemplos: **A** mulher desonesta não merece meu respeito. (=artigo)

Ontem encontrei uma amiga. Não **a** via há meses. (=pronome oblíquo átono)

A que está na frente da sala foi minha aluna faz tempo. (=pronome demonstrativo)

A de azul não compareceu hoje. (=pronome demonstrativo)

Sou fiel **a** ti. (=preposição)

Assisti **a** um belo filme. (=preposição)

3 SUBSTANTIVO

- **Identificação:** Cumpre o papel de nomear (o que existe, o que imaginamos existir, o que é conceito, o que é substância). Além disso, apresenta flexão de em gênero, número e grau.

Exemplo: Para a lavagem das roupas, para o apanho da água, para o preparo das pobres marmitas.

3.1 Flexão dos substantivos

- a) Gênero: o aluno (masculino) / a aluna (feminino);
- b) Número: professora (singular) / professoras (plural);
- c) Grau: gatinho (diminutivo) / gatão (aumentativo).

Atenção!

Qualquer vocábulo ou expressão pode se tornar um substantivo (=processo de substantivação). O elemento virá na posição de núcleo dos termos sintáticos e/ou acompanhado de determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo e/ou locução adjetiva).

Exemplos:

O não foi considerado como resposta.

O esforçado está em busca de crescimento pessoal.

Meu eu sempre está em busca de algo.

3.2 Plural dos substantivos compostos

Em relação à flexão de número, vamos atentar para as seguintes regras dos substantivos compostos:

REGRA	EXEMPLOS
Flexionam-se ambos os elementos dos compostos de palavras variáveis.	Couve-flor – couves-flores Primeira-dama – primeiras-damas
Flexiona-se somente o primeiro elemento dos compostos ligados por preposição.	Água-de-colônia – águas-de-colônia Pimenta-do-reino – pimentas-do-reino
Flexiona-se somente o primeiro elemento nos compostos em que o segundo indica finalidade, a forma ou a semelhança do primeiro.	Pombo-correio – pombos-correio Navio-escola- navios-escola Obs.: Poderão variar os dois elementos.
Flexiona-se somente o último elemento dos compostos em que o primeiro é grã, grão e bel.	Grã-cruz – grã-cruzes Grão-duque – grão-duques Bel-prazer – bel-prazeres
Flexiona-se somente o último elemento dos compostos em que o primeiro é palavra invariável ou verbo.	Ex-aluno – ex-alunos Guarda-sol – guarda-sóis
Flexiona-se somente o último elemento dos compostos de palavras repetidas ou onomatopaicas.	Pisca-pisca – pisca-piscas Corre-corre – corre-corres Obs.: Poderão variar os dois elementos.
Ficam invariáveis os compostos de verbos de significado oposto.	O perde-ganha – os perde-ganha O vai-volta – os vai-volta
Ficam invariáveis as expressões substantivadas.	O louva-a-deus – os louva-a-deus

Material adicional – substantivo

Vamos aprender mais?

3.3 Flexão de gênero

- Quanto ao gênero, os substantivos são classificados em: uniformes ou biformes. Veja:

UNIFORMES	Apresentam uma única forma para os dois gêneros.	Exemplos: criança, testemunha
BIFORMES	Apresentam uma forma para o masculino e uma para o feminino.	Exemplos: garoto / garota; ator / atriz

Na modalidade dos uniformes, existem três tipos de substantivos:

Epícenos	A distinção de faz pela oposição macho x fêmea	Exemplos: cobra macho / cobra fêmea; onça macho / onça fêmea
Comuns de dois gêneros	A distinção de faz por meio de um determinante (artigo, numeral, pronome e adjetivo)	Exemplos: o artista / a artista; esse paulista / essa paulista; bom cliente / boa cliente.
Sobrecomuns	A distinção de faz pelo contexto, já que o determinante não varia.	Exemplos: Ele é uma criatura maravilhosa x Ela é uma criatura maravilhosa

3.4 Classificação

- Quanto à forma (primitivos, derivados, simples e compostos) e quanto à significação (comuns, próprios, abstratos, concretos e coletivos).

✓ Forma

PRIMITIVOS	Não provêm de outra palavra.	Exemplos: árvore, fruta
DERIVADOS	Advêm de uma palavra primitiva.	Exemplos: arvoredado, fruteira
SIMPLES	Constitui-se de apenas 1 radical.	Exemplos: casa, livro
COMPOSTOS	Constitui-se de mais de 1 radical.	Exemplos: pombo-correio, guarda-sol

✓ Significação

COMUNS	Nomeiam seres de uma espécie em sua totalidade.	Exemplos: cão, homem
PRÓPRIOS	Nomeiam um ser específico entre todos de uma espécie.	Exemplos: Amanda, Giovana, Paris
ABSTRATOS	Referem-se a sentimento, ação, qualidade ou estado.	Exemplos: amor, beijo, beleza, cansaço
CONCRETOS	Referem-se a um ser real ou imaginário.	Exemplos: pedra, fada
* COLETIVOS	São substantivos comuns que, embora figurem no singular, indicam pluralidade de seres da mesma espécie.	Exemplos: multidão (de pessoas), ramalhete (de flores)

* Relação de alguns substantivos coletivos: alcateia (de lobos), assembleia (de parlamentares, de membros de associações, de companhias, etc), banca (de examinadores), banda (de músicos), cáfila (de camelos), cambada (de caranguejos, de aves, de malandros), cancionero (de canções, poesias líricas), caravana (de viajantes, de peregrinos, de estudantes), cardume (de peixes).

Obs.: Há outros substantivos coletivos.

Cuidado!

Muitas vezes, definir substantivo concreto e abstrato dependerá do contexto da frase. Observe:

A caça ao tesouro foi feita pelas crianças. (=ato de caçar – subst. abstrato)

Eles trouxeram a caça. (=o animal – subst. concreto)

Eu tive um sonho maravilhoso. (=ato de sonhar – subst. abstrato)

Fui à padaria e comprei um sonho. (=o doce – subst. concreto)

4 ADJETIVO

- **Identificação:** Funciona como caracterizador / modificador dos substantivos, flexiona em gênero, número e grau e pode funcionar como modalizador do discurso (= opinião, juízo de valor, julgamento, caráter opinativo). Além disso, denota estado, qualidade, característica, defeito, modo de ser, aspecto/ aparência e relação.

EXEMPLOS	VALOR SEMÂNTICO
A criança está <u>contente</u> .	Estado
A aula <u>interessante</u> propicia aprendizado.	Qualidade
O livro <u>azul</u> está na mesa.	Característica
O garoto <u>perverso</u> não merece a minha atenção.	Defeito
Giovana é uma pessoa <u>simpática</u> .	Modo de ser
Comprei uma caneca de vidro <u>fosco</u> .	Aspecto ou aparência
O vinho <u>chileno</u> custa caro.	Relação

4.1 Plural dos adjetivos compostos

O adjetivo composto apresenta algumas regras especiais. Observe:

- Na formação do plural dos adjetivos compostos, somente o último elemento flexiona: castanho-escuros, verde-claros, nacional-socialistas;
- Quando o adjetivo composto indicar cor e o último elemento for um substantivo, não há variação: blusas amarelo-ouro, vestidos cor-de-rosa;
- Os adjetivos compostos surdo(a/s) –mudo(a/s), puro(s)-sangue(s), pele (s)-vermelha(s) e claro(a/s)-escuro (a/s) são exceções, pois ambos os elementos variam.
- São sempre invariáveis: azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta, sem-sal, sem-terra, verde-musgo, cor-de-rosa, zero-quilômetro.

4.2 Grau dos adjetivos

O adjetivo pode apresentar o grau comparativo ou superlativo. Observe:

- **Grau comparativo:** compara-se uma qualidade ou qualificação entre dois seres ou duas qualidades de um mesmo ser. Há três construções:

SUPERIORIDADE (mais...(do) que)	<ul style="list-style-type: none">• Analítico: O lápis rosa é o mais comprido (do) que o vermelho.• Sintético: Ele é *melhor (do) que você. <p>*maior, menor, pior</p>
IGUALDADE (tão...quanto / como)	O lápis amarelo é tão comprido como o verde.
INFERIORIDADE (menos...(do) que)	O lápis vermelho é menos comprido (do) que o rosa.

Obs.:

1. Os adjetivos **bom, mau /ruim, grande, pequeno** só apresentam as formas sintéticas – **melhor, pior, maior e menor**.

Exemplos: Português é mais bom que Direito. (construção equivocada)

Português é melhor que Direito. (construção correta)

2. Quando se comparam dois adjetivos em relação a um único ser, devem-se usar as formas analíticas – **mais bom, mais mau, mais grande e mais pequeno**.

Exemplo: Meu escritório é mais grande que confortável.

- **Grau superlativo:** ocorre uma intensificação da qualidade de um só ser. São dois tipos:

1. Absoluto

1. ANALÍTICO	O lápis rosa é <u>muito</u> comprido.
2. SINTÉTICO	O lápis rosa é <u>compridíssimo</u> .

1. O adjetivo é modificado por um advérbio de intensidade;
2. Ocorre quando há acréscimo de um sufixo (-íssimo, -(r)imo, -(l)imo).

Obs.: Os adjetivos **bom, mau /ruim, grande e pequeno**, no grau superlativo absoluto sintético, apresentam respectivamente as seguintes formas: ótimo /boníssimo, péssimo / malíssimo, máximo /grandíssimo, mínimo /pequeníssimo.

2. Relativo

DE SUPERIORIDADE (o/a mais + adjetivo +de/dentre)	O lápis rosa é o mais comprido de todos.
DE INFERIORIDADE (o/a menos + adjetivo +de/dentre)	O lápis marrom é o menos comprido de todos.

1. Enaltecimento da qualidade de um ser dentre outros seres por meio da construção **(o/a mais + adjetivo +de/dentre)**;
2. Desvalorização/ minimização da qualidade de um ser dentre outros seres por meio da construção **(o/a menos + adjetivo +de/dentre)**.

Atenção! O adjetivo pode indicar juízo de valor (=modalização discursiva). Nesse caso, os adjetivos modalizadores são aqueles que verbalizam uma opinião emitida sobre um determinado conteúdo do substantivo.

Exemplo: Os dias nublados são tristes.

Obs.: A relação entre substantivo e adjetivo é muito estreita. Logo, para classificar, morfológicamente, determinado vocábulo deve-se analisar sempre o contexto da frase.

Exemplos:

Um **moleque** assaltou a padaria. (substantivo – nomeia um ser)

Ele tem um jeito **moleque**. (adjetivo – caracteriza o substantivo “jeito”)

O **brasileiro** é sempre muito acolhedor. (substantivo- nomeia um ser)

O povo **brasileiro** é sempre muito otimista. (adjetivo- caracteriza o substantivo “povo”)

4.3 Locução adjetiva

É um grupo de vocábulos com valor de adjetivo. É formado por preposição / locução prepositiva + substantivo, advérbio, pronome, verbo ou numeral. Liga-se, normalmente, a um substantivo. É possível se ligar a um pronome (ou locução pronominal) ou a um numeral.

Exemplos:

amor de mãe = materno

Rosto de anjo = angelical

Papel de parede

Note que, na maioria das vezes, pode-se substituir a locução adjetiva por um adjetivo simples, ou seja, ocorre uma reescrita (=paráfrase).

Material adicional – adjetivo

Vamos aprender mais?

4.4 Classificação

Simple	Há apenas 1 radical.	Calça verde
Composto	Há mais de 1 radical.	calça verde-escura
Primitivo	Não apresenta afixos.	Sorriso amarelo
Derivado	Apresenta afixos.	Sorriso amarelado
Restritivo	Acrescenta um sentido não inerente ao ser.	Carro bonito, homem dengoso
Explicativo	Acrescenta um sentido inerente ao ser.	Carro motorizado, homem mortal
Pátrio/gentílico	Refere-se a continentes, países, cidades, regiões (pátrio), raças e povos (gentílico), indicando a origem.	Espanhol, brasileiro, indígena, negro

Relacional	É aquele derivado de um substantivo por derivação sufixal, apresenta valor objetivo, não varia em grau e, normalmente, vem depois de um substantivo.	Dor abdominal, vinho chileno, pagamento mensal
-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------



Atenção!!

*Adjetivos relacionais

- ✓ apresentam valor semântico objetivo;
- ✓ vêm depois de um substantivo;
- ✓ não variam em grau (“muito”);
- ✓ são derivados de um substantivo por derivação sufixal;
- ✓ estabelecem uma relação de tempo, de espaço, de matéria, de finalidade, de propriedade, de procedência etc.

Exemplos: avaliação bimestral / moda praiana / movimento estudantil / copo plástico

4.5 Flexão dos adjetivos

GÊNERO	aluno <u>bom</u> (masculino)	aluna <u>boa</u> (feminino)
NÚMERO	professora <u>excelente</u> (singular)	professoras <u>excelentes</u> (plural)
GRAU	Este filme é <u>melhor do que</u> o que assistimos na semana passada. (grau comparativo)	Este filme é <u>muito bom</u> . (grau superlativo)

- ✓ Quanto ao gênero, os adjetivos são classificados em: **uniformes** (não mudam de forma para indicar gêneros diferentes) ou **biformes** (mudam de forma para indicar gêneros diferentes).

Exemplos: homem comum, mulher comum (adjetivo uniforme)

Homem bondoso, mulher bondosa (adjetivo biforme)

- **Papel discursivo/semântico na construção do texto** (mudança de sentido ou de classe gramatical; intenção do autor do texto - modalização discursiva; retomada de termos - coesão textual).

Exemplos:

- 1) Ela é uma pobre mulher. (coitada; adjetivo)

Ela é uma mulher pobre. (sem recursos financeiros; adjetivo)

Observe que, nos exemplos anteriores, a anteposição ou a posposição do adjetivo em relação ao termo substantivo provocou alteração semântica.

O francês fumante foi ao médico. (substantivo + adjetivo)

O fumante francês foi ao médico. (substantivo + adjetivo)

Note que, nos exemplos anteriores, houve mudança de classe gramatical dos vocábulos “francês” e “fumante”.

- 2) Este material é espetacular!

A mídia é manipuladora ao tratar os menos favorecidos de forma repugnante.

Veja que os adjetivos destacados nos exemplos anteriores verbalizam julgamento, opinião do autor. Há, portanto, modalização discursiva.

- 3) O aluno e a aluna opinaram sobre a modalidade híbrida de ensino. Derrotado após tantas palavras proferidas, chegou à máxima de que a mulher gosta de falar muito.

O adjetivo “derrotado” retoma “aluno”, ou seja, é por meio do adjetivo que se realiza o processo de referenciação.

- **Valor estilístico: objetivo ou subjetivo?**

EXEMPLOS	VALOR ESTILÍSTICO
O sofá <u>marrom</u> precisa ser trocado.	Objetivo
O sofá <u>confortável</u> está sujo.	Subjetivo

O valor objetivo corresponde a um fato, a um dado. Já o subjetivo apresenta uma opinião, um juízo de valor do autor.

- **Semântica e adjetivo**

A inversão dos termos não altera a classe nem o sentido	É uma <u>bela</u> paisagem.	É uma paisagem <u>bela</u> .
A inversão dos termos não altera a classe, mas altera o *sentido	É uma mulher <u>grande</u> .	É uma <u>grande</u> mulher.
A inversão dos termos altera a classe e o sentido de todo o segmento	Tenho livros <u>vários</u> .	Tenho <u>vários</u> livros.

***Merecem atenção os seguintes adjetivos:** pobre, alto, simples, grande, nova, único, velho.

Não se esqueça de analisar sempre o contexto da sentença!

5 NUMERAL

- **Identificação:** Funciona como quantificador e indica quantidade absoluta (cardinal), quantidade fracionária (fracionário), quantidade multiplicativa (multiplicativo) e ordem, sequência, posição de coisas ou pessoas (ordinal).

5.1 Classificação dos numerais

CARDINAIS	<u>Dois</u> alunos estiveram aqui.
ORDINAIS	O <u>primeiro</u> colocado do concurso estuda comigo.
MULTIPLICATIVOS	Há o <u>dobro</u> de alunos aqui.
FRACIONÁRIOS	Há <u>metade</u> de alunos aqui.

Atenção!

- ✓ Numeral com valor indeterminado

Exemplo: Já falei isso mais de mil vezes. (=valor indeterminado)

✓ Um

Exemplos: Comprei um livro. (artigo indefinido – ideia imprecisa, genérica)
Acertei só um item. (numeral- ideia de quantidade)

Material adicional – Numeral

Vamos aprender mais?

- **Emprego:**

a) Numeral anteposto (ordinal) e posposto (cardinal, concordando com a palavra “número” subentendida);

Exemplos: terceira rua ou rua três

III Festival de Verão (terceiro)

XX Copa América (vigésima)

Obs.: Um de Abril ou primeiro de Abril?

Nesse caso, emprega-se primeiro de Abril.

b) Numerais pospostos: na indicação de reis, príncipes, papas, séculos, anos, capítulos, partes de uma obra.

✓ De I a X: ordinais

Exemplos: Século VI (sexto)

João Paulo II (segundo)

✓ De XI em diante: cardinais

Exemplos: Século XI (vinte e um)

Pio XI (onze)

6 PRONOME

- **Identificação:** É variável e funciona como termo que acompanha o substantivo (pronome adjetivo) ou faz referência a elementos textuais ou extratextuais (pronome substantivo);

PRONOME SUBSTANTIVO	Substitui o substantivo ou toda uma oração.	A pessoa a <u>quem</u> fiz referência é a professora Fernanda.
PRONOME ADJETIVO	Acompanha o substantivo.	<u>Minha</u> família é prioridade neste momento.

Exemplo: Só lhe desejo isto: a nomeação.

- **Classificações:** pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos.

6.1 Pronomes Pessoais

São aqueles que designam as pessoas do discurso. Dividem-se em dois tipos: retos e oblíquos (átonos ou tônicos). Ainda há os pronomes de tratamento que fazem alusão às pessoas do discurso de maneira cerimoniosa. Veja:

- 1ª pessoa (EU – singular, NÓS – plural): “quem fala” (o locutor ou emissor);
- 2ª pessoa (TU – singular, VÓS – plural): “com quem se fala” (o interlocutor ou receptor);

- 3ª pessoa (ELE, ELA – singular, ELES, ELAS – plural): “do que ou de quem se fala” (o assunto ou referente).

Número	Pessoa	Oblíquos Retos	Oblíquos Átonos (usados sem preposição)	Oblíquos Tônicos (são usados, geralmente, com as preposições “a, para, de e com”)
Singular	1ª	Eu	Me	Mim, comigo
Singular	2ª	Tu	Te	Ti, contigo
Singular	3ª	Ele /Ela	O, a , lhe, se	Si, consigo (ele, ela)
Plural	1ª	Nós	Nos	Nós, conosco
Plural	2ª	Vós	Vos	Vós, convosco
Plural	3ª	Eles / Elas	Os, as, lhes, se	Si, consigo (eles, elas)

- ✓ Os pronomes retos funcionarão, sintaticamente, como sujeito ou predicativo do sujeito.

Exemplos: Ele é atencioso. (sujeito)

O herói é tu. (predicativo do sujeito)

Obs.: Fernanda gosto dele. / Eu concordo com ela.

Nesses casos, os termos em destaque deixam de apresentar a classificação de pronomes do caso reto e passam a serem oblíquos tônicos.

- ✓ Os pronomes oblíquos funcionam, normalmente, como complemento: os átonos sem preposição e os tônicos com preposição.

Exemplos: Vi-a ontem. (pronome oblíquo átono)

Encontrou-nos no curso. (pronome oblíquo átono)

O presente é para mim. (pronome oblíquo tônico)

Devo tudo a ti. (pronome oblíquo tônico)

Exceção: contigo, consigo, conosco, convosco – sem preposição.

Observações:

a - Função sintática dos pronomes oblíquos átonos (complementos verbais):

Exemplos: Ele encontrou-me na escola. (objeto direto)

A professora deu-me o recado. (objeto indireto)

Ela disse-lhe a verdade. (objeto indireto)

Ela disse-te a verdade. (objeto indireto)

Fernanda viu a mim na escola. (objeto direto preposicionado)

Mandei-o sair da sala de aula. (sujeito)

Vi-o falar a verdade. (sujeito)

Nos exemplos anteriores, há verbos causativos (mandar, deixar, fazer) e sensitivos (ver, ouvir, sentir). Nesses casos, os pronomes oblíquos átonos, sintaticamente, desempenham a função de sujeito para tais construções.

b - Os pronomes oblíquos átonos (ME, TE, SE, NOS) também podem apresentar valor reflexivo.

Exemplos: Eu me vi no espelho. (a mim mesma)

Tu te ouviste? (a ti mesmo)

c - O pronome SE pode apresentar valor reflexivo ou recíproco.

Exemplos: Ele se admira muito. (a si mesmo / a ele mesmo)

Eles se abraçaram fortemente. (um ao outro)

d - EU OU MIM?

- Eu: antecede verbo no infinitivo, funcionando como sujeito dessa forma verbal.

Ex.: Isto não é para eu me preocupar.

- Mim: é sempre antecedido de preposição.

Ex.: Entre mim e você não existe competição.

- **Pronomes de tratamento:** Serão sempre de 3ª pessoa do singular ou do plural. Podem se referir à pessoa com quem falamos – 2ª pessoa do discurso- (Vossa Senhoria) ou à pessoa de quem falamos – 3ª pessoa do

discurso - (Sua Senhoria). São usados no tratamento cortês e cerimonioso.

Exemplos: Você, Vossa alteza, Vossa excelência, Vossa majestade, Vossa senhoria, Vossa Santidade, Vossa Eminência, Vossa Santidade, Vossa Reverendíssima, Vossa Paternidade, Vossa Magnificência

- **Pronome oblíquo átono com valor possessivo:** Liga-se a termos substantivos e sintaticamente funcionará como adjuntos adnominais. Pode ser substituído pelos próprios pronomes possessivos.

Exemplos: Ele vai visitar-lhe a família. (= sua família)
Roubaram-lhe a carteira. (= sua carteira)
Ter discutido nos prejudica a amizade. (=a nossa amizade)
Pegou-me a bolsa. (=a minha bolsa)

6.2 Pronomes Possessivos

Indicam a posse em referência às três pessoas do discurso.

a) Identificação:

- 1ª pessoa: meu (s), minha (s), nosso (s), nossa (s);
- 2ª pessoa: teu (s), tua (s), vosso (s), vossa (s);
- 3ª pessoa: seu (s), sua (s).

Exemplo: Minha mãe faz seus cálculos.

Atenção!

Os pronomes possessivos “seu (s), sua (s)” podem causar ambiguidade (= duplo sentido) em alguns contextos.

Exemplos:

Arthur encontrou Giovana na sua fazenda. (Arthur ou Giovana tem uma fazenda?)

O policial prendeu o suspeito na sua casa. (na casa de quem?)

Atenção!!

O pronome possessivo pode apresentar outros valores. Veja os exemplos a seguir:

- 1- Seu João é o dono da padaria. – pronome de tratamento
- 2- A Fernanda deve ter seus vinte anos. - quantidade aproximada
- 3- Seu cabeçudo! – frase que apresenta valor negativo (não há ideia de posse)

6.3 Pronome demonstrativo

É utilizado como elemento referenciador para localizar os seres e as situações no tempo (=temporal), no espaço (=espacial) e no texto (=textual) a partir das pessoas do discurso.

- Identificação:

PESSOAS	VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
	SINGULAR	PLURAL	
1ª pessoa	Este / esta	Estes / estas	Isto
2ª pessoa	Esse / essa	Esses / essas	Isso
3ª pessoa	Aquele / aquela	Aqueles / aquelas	Aquilo

- Função temporal:

- a) Este (a/s): presente, passado recente ou futuro (dentro de um espaço de tempo);
- b) Esse (a/s): passado recente ou futuro;
- c) Aquele (a/s): passado ou tempo distante (vago).

- Função espacial:

- a) Este (a/s), isto: refere-se a um ser que está próximo do falante ou que o falante toma como tal ou em referência à correspondência a qual enviamos;
- b) Esse (a/s), isso: refere-se a um ser que está próximo do ouvinte ou que o falante toma como tal;
- c) Aquele (a/s), aquilo: refere-se a um ser que está distante do ouvinte e do falante ou de algo que se encontra na pessoa de quem se fala.

- Função referencial (no texto):

- a) Este (a/s), isto: referem-se, geralmente, a algo que será dito ou uma informação que será apresentada a seguir (catáfora). Pode, segundo alguns autores (Evanildo Bechara, Celso Cunha, Maria Helena de Moura, Said Ali, etc) , cumprir o valor anafórico;
- b) Esse (a/s), isso: referem-se a um termo ou a uma informação anteriormente expressa (anáfora).

Obs.: Função distributiva

- a) “Este, esta (s)” - referem-se ao termo mais próximo ou citado por último;
- b) “Aquele, aquela (s)”- referem-se ao termo mais distante ou citado em 1º lugar na sentença.

Observações:

- Palavras que podem funcionar como pronomes demonstrativos:

- 1) Mesmo(a/s), próprio(a/s): apresenta ideia de reforço e acompanhado de artigo apresenta sentido de “igual, exato, idêntico, em pessoa”;
Exemplos: Ela própria preparou este material. / A mesma jovem tem talento de sobra. (= exata)
- 2) Tal(s), semelhante(s), quando podem ser substituídos por: este(a/s), isto, aquilo, aquele(a/s).

3) o(s), a(s), quando substituíveis por “aquele(a/s), aquilo, isso”, atuam como pronomes demonstrativos.

6.4 Pronome indefinido

Refere-se à 3ª pessoa do discurso de forma vaga, imprecisa ou genérica. Pode ser variável ou invariável.

- **Identificação:**

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Algum, alguma, alguns, algumas	Algo
Nenhum (ns), nenhuma (s)	Tudo
Todo, toda, todos, todas	Nada
Outro, outra, outros, outras	Mais / menos
Muito, muita, muitos, muitas	Quem
Bastante, bastantes	Alguém
Pouco, pouca, poucos, poucas	Ninguém
Certo, certa, certos, certas	Outrem
Vário, vária, vários, várias	(os) demais
Quanto, quanta, quantos, quantas	Cada (sempre pronome adjetivo)
Tanto, tanta, tantos, tantas	que
Qualquer, quaisquer	
Qual, quais	
Um, uma, uns, umas	
Tal, tais	

6.5 Pronome interrogativo

“que, quem, qual e quanto” empregados nas interrogações (diretas ou indiretas).

Exemplos: Que horas são?

Não sei quem guardou a minha carteira.

Qual é o seu endereço?

Quantos dias faltam para você chegar?

Atenção! “Onde, como e quando” são advérbios interrogativos.

6.6 Pronome relativo

É um termo anafórico, ou seja, refere-se a um termo antecedente explícito (substantivo (normalmente), pronome substantivo, numeral substantivo, advérbio, verbo no infinitivo ou oração reduzida de infinitivo). Sua função é substituir o elemento antecedente.

- Emprego dos pronomes relativos / referência

Pronome relativo	- que	O aluno <u>que</u> é estudioso merece vencer na vida. A falta de compreensão é o <u>que</u> preocupa algumas pessoas. Todos os materiais <u>que</u> adquiri são importantes. A praia <u>que</u> conheci é bela.
	- o qual, os quais, a qual, as quais	As crianças <u>as quais</u> participaram da aula receberam a nota da avaliação.

	<p>- preposições monossilábicas a, com, de, em e por – preferencialmente empregue o pronome QUE.</p> <p>- Ambiguidade</p> <p>- quem</p> <p>- cujo e flexões</p> <p>- onde</p> <p>- quanto (e flexões)</p>	<p>Não conheço a estrada por que passei.</p> <p>O texto sobre o qual debatemos é bastante reflexivo.</p> <p>Conheci o tio da garota que se feriu. Conheci o tio da garota o qual se feriu.</p> <p>Aquelas são as autoridades a quem devemos obedecer.</p> <p>O incêndio cujas origens estão investigando causou bastante prejuízo.</p> <p>Esta é a escola onde estudo. A rede social onde publico meus textos está em manutenção.</p> <p>Ela encontrou tudo quanto procurava.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7 VERBOS

É uma palavra variável terminada em **-ar**, **-er**, **-ir** que pode ser conjugada, normalmente, por meio de pronomes pessoais retos. Exprime uma ação representada no tempo e apresenta variações de número, de pessoa, de modo e de tempo (aspecto e voz são conceitos em separado). Indica ação, estado, mudança de estado ou fenômeno natural. Pode apresentar outras noções: existência, desejo, necessidade, etc.

7.1 Identificação:

Exemplos:

dançar	Eu danço, tu danças, ele/ela dança, nós dançamos, vós dançais, eles/elas dançam
beber	Eu bebi, tu bebeste, ele/ela bebeu, nós bebemos, vós bebestes, eles/elas beberam
partir	Eu partirei, tu partirás, ele/ela partirá, nós partiremos, vós partireis, eles/elas partirão

Exemplos:

A onça protege seus filhotes. (sentido de ação)

A criança parece triste. (sentido de estado)

Os alunos viraram servidores públicos. (sentido de mudança de estado)

Relampejou fortemente. (sentido de fenômeno da natureza)

Há crianças no pátio. (sentido existencial)

Queria sossego. (sentido de desejo, vontade, volitivo)

Preciso de você. (sentido de necessidade)

7.2 Flexões verbais

São as variações de modo, tempo, número e pessoa.

MODO	Indicativo, subjuntivo e imperativo
TEMPO	Presente, pretérito e futuro
NÚMERO	Singular ou plural
PESSOA	- 1ª, 2ª e 3ª - Singular (Eu, Tu, Ele/ela) - 1ª, 2ª e 3ª - Plural (Nós, Vós, Eles/elas)

7.3 Estrutura verbal

Estrutura do verbo	Exemplo	Função
Radical	<u>estud</u> -ar / <u>escond</u> -er / <u>permit</u> -ir	Apresenta o significado da palavra
Vogal temática	estud <u>ar</u> / escond <u>er</u> / permit <u>ir</u>	Indica a conjugação do verbo
Desinência modo-temporal	Estud <u>ava</u> (pretérito imperfeito do modo indicativo)	Indica o tempo e o modo do verbo
Desinência número-pessoal	Escond <u>es</u> (2ª pessoa do singular)	Indica a pessoa (1ª, 2ª e 3ª) e o número (singular e plural) do verbo.

Atenção!

O verbo pôr e seus derivados (supor, depor, repor, compor, etc) pertencem à segunda conjugação, pois sua vogal temática é **-e-**, obtida da forma portuguesa arcaica “poer”, do latim “poere”.

Obs.: Nem todo verbo apresenta todas as desinências.

7.4 Modo verbal

É a forma como o verbo se apresenta na frase para indicar a atitude do falante.

INDICATIVO	Expressa certeza, fato, verdade.	Ex.: Acredito em sua capacidade.
SUBJUNTIVO	Expressa incerteza, dúvida, hipótese.	Ex.: Talvez não seja novidade para vocês.
IMPERATIVO	Expressa ordem, pedido, conselho, súplica, proibição.	Ex.: Vivam intensamente!

7.5 Tempo verbal

Indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo (presente, pretérito e futuro).

- INDICATIVO

TEMPO	DMT
PRESENTE	0
PRETÉRITO PERFEITO	0
PRETÉRITO IMPERFEITO	-VA (-VE) /-IA (-IE)
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO	-RA (-RE) – átono
FUTURO DO PRESENTE	-RA (-RE) – tônico
FUTURO DO PRETÉRITO	-RIA (-RIE)

Obs.: Os verbos SER, VIR, PÔR, TER no pretérito imperfeito do indicativo assumem, respectivamente, as formas: era, vinha, punha e tinha.

- **SUBJUNTIVO**

TEMPO	DMT
PRESENTE	-E (1ª conjugação) -A (2ª e 3ª conjugações)
PRETÉRITO IMPERFEITO	-SSE
FUTURO	-R

- **IMPERATIVO**

- **NEGATIVO:** Todas as pessoas gramaticais saem do presente do subjuntivo. Acrescenta-se o advérbio **NÃO** antes da forma verbal.

PRESENTE DO SUBJUNTIVO	IMPERATIVO NEGATIVO
Cante	0
Cantes	Não cantes
Cante	Não cante
Cantemos	Não cantemos
Canteis	Não canteis
Cantem	Não cantem

- **AFIRMATIVO:** É formado a partir do presente do subjuntivo e presente do indicativo (2ª pessoa do singular e do plural sem o “-S”).

PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
Canto	0	Cante
Cantas →	Canta	Cantes
Canta ←	Cante	Cante
Cantamos	Cantemos	Cantemos
Cantais →	Cantai	Canteis
Cantam ←	Cantem	Cantem

Obs.:

- 1- verbo “ser” – nesse caso, as formas “sê tu” e “sede vós” provenientes do latim são fixas;
- 2- Com verbos terminados em “-zer” e “-uzir”, na 2ª pessoa do singular (tu), podemos retirar o “s” ou “es”.

Exemplos:

Trazer – traze ou traz

Dizer – dize ou diz

Conduzir – conduze ou conduz

Atenção!

Uniformidade de tratamento: adequação dos pronomes e verbos a uma dada pessoa gramatical. Observe que, para manter a uniformidade de tratamento, tais vocábulos devem concordar quanto ao tratamento dado ao interlocutor.

Construções inadequadas	Construções adequadas
Não concordo com <u>ocê</u> , razão por que não <u>te</u> aplaudi.	Não concordo <u>contigo</u> , razão por que não <u>te</u> aplaudi. OU Não concordo com <u>ocê</u> , razão por que não <u>o</u> aplaudi.
<u>Faze</u> para ti e <u>seus</u> filhos uma casa na parte mais alta da colina.	<u>Faze</u> para <u>ti</u> e <u>teus</u> filhos uma casa na parte mais alta da colina. OU <u>Faça</u> para <u>ocê</u> e <u>seus</u> filhos uma casa na parte mais alta da colina.

Dica Português com estilo!

Aprenda a conjugar os seguintes verbos: ser, ir, vir (e derivados), ver (e derivados), pôr (e derivados), ter (e derivados), caber, valer, adequar, haver, reaver, precaver-se, requerer, prover, viger, preterir, eleger, impugnar, trazer, os terminados em -ear, -iar (Lembre-se do MARIO: Mediar, Ansiar, Remediar, Incendiar, Intermediar, Odiar) e -uar.

7.6 Principais valores semânticos dos tempos verbais

- Modo indicativo

a) Presente

Pontual ou exato	ocorre especificamente no momento da fala	Quero um chá agora.
Habitual	ideia frequentativa	A aluna estuda todos os dias.
Histórico	valor de pretérito	Em 1808, a família real chega ao Brasil.
Enfático	valor de futuro	Viajo amanhã para SP.

b) Pretérito

Perfeito	ação realizada e finalizada no passado	Ontem eu estudei.
Imperfeito	expressa passado impontual, contínuo	Eu estudava todo final de semana.
Mais-que-perfeito	ação passada anterior a outra também passada.	Quando chegou, a mãe saíra. (= tinha saído)

Obs.: Eu já estudara quando o incidente aconteceu. / Eu já tinha estudado – havia estudado quando o incidente aconteceu. (reescritas corretas)

c) Futuro do pretérito

	Indica um fato futuro em relação a outro no passado	Tinha certeza que viria hoje.
Hipótese ou dúvida	expressa ideia de incerteza	Eu veria aquela série se fosse possível.
Isenção do que se afirma	expressa um afastamento do que se diz	O rapaz seria o responsável pelo início da greve.

d) Futuro do presente

Fato futuro	expressa fato que vai se realizar	Os alunos virão ao curso.
Imperativo	pode também indicar uma ordem	Não furtarás.
Dúvida	pode indicar dúvida, geralmente, em frases interrogativas	Será que vai fazer sol?

- Modo subjuntivo

a) Presente

Dúvida	indica um fato incerto	Talvez precise me dedicar mais.
Desejo	expressa o desejo de algo	Espero que alcance a nomeação.

b) Pretérito Imperfeito

Condição hipotética	indica uma ideia hipotética	Se fizesse mais questões, entenderia tudo.
----------------------------	-----------------------------	--------------------------------------------

c) Futuro

	Possibilidade de um fato vir a acontecer	Quando passar no concurso, fará uma comemoração.
--	------------------------------------------	--------------------------------------------------

7.7 Formas nominais

- são verbos que se comportam como nomes em determinados contextos, referindo-se às funções sintáticas próprias dos nomes (substantivo, adjetivo ou advérbio).

INFINITIVO (substantivo)	-R	Falar, comer, partir
GERÚNDIO (adjetivo ou advérbio)	-NDO	Falando, comendo, partindo
PARTÍCIPIO (adjetivo)	-DO	Falado, comido, partido

- **GERÚNDIO**

Exemplo: A caixa contendo algodão desapareceu. (=que contém- caracteriza a caixa – valor adjetivo).

✓ Empregos do gerúndio

Ideia de processo	Estou estudando.
Valor adverbial	Amanhecendo, partiremos. (Quando amanhecer, partiremos)
Ideias simultâneas	Caminhava pela rua chorando.

Obs.: Preparou o material, enviando aos alunos. (uso inadequado, pois as ideias não são simultâneas, ocorre uma ação – preparar – e depois – enviar).

CORREÇÃO: Preparou o material e enviou aos alunos.

Dica Português com estilo!

Quando o gerúndio estiver acompanhado de um verbo auxiliar, faz parte de uma locução verbal. Caso apareça sozinho, normalmente, é uma oração reduzida.

Exemplos: Lucas continua ouvindo aquela música. (=locução verbal)

Retornando ao museu, comunique-me. (oração reduzida)

- **Locução verbal:**

é um grupo de verbos que tem uma só unidade de sentido, como se fosse um só verbo. É por isso que é contada como uma só oração na análise sintática. É formada por verbo auxiliar + verbo principal (sempre no gerúndio, no infinitivo ou no particípio). Refere-se a um único sujeito.

Exemplos:

Ela ficou rodeada de gente interesseira.

Eles continuam estudando para o concurso.

Ela irá falar com você.

- **PARTICÍPIO**

É importante observar que, na língua portuguesa, há participios regulares e irregulares. Veja a tabela a seguir:

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	Acendido	Aceso
Benzer	Benzido	Bento
Concluir	Concluído	Concluso
Enxugar	Enxugado	Enxuto
Extinguir	Extinguido	Extinto
Imprimir	Imprimido	Impresso
Matar	Matado	Morto
Prender	Prendido	Preso
Suspender	suspendido	Suspenso

Atenção!! Emprega-se o participio irregular quando os verbos auxiliares forem “ser / estar”. Já o regular é utilizado com os verbos “ter / haver”.

Exemplos: A torta foi entregue no mesmo dia.

A turma estava suspensa por 3 dias.

Ela tinha salvado o arquivo.

O garoto havia prendido o dedo na porta.

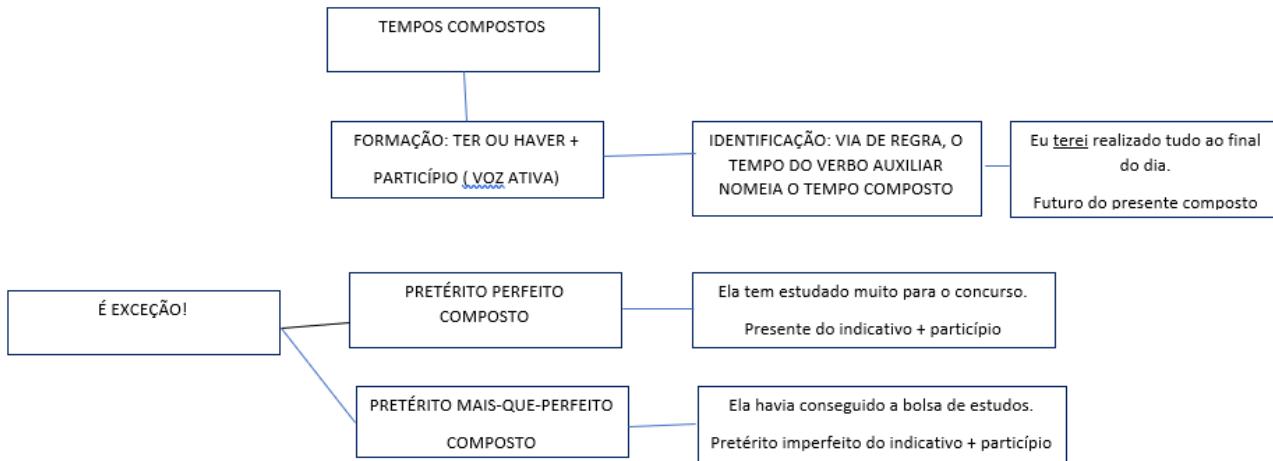
- **Tempo composto:**

Formação: TER/HAVER + PARTICÍPIO.

Exemplos: Tenho falado mentiras?

Havia visto você.

Dica Português com estilo!



Obs.: Tempo composto ou locução verbal?

Exemplos: Tinha comprado uma blusa. X Tinha comprado um casaco. (tempo composto)
A blusa tinha sido comprada. X O casaco tinha sido comprado. (locução verbal)

O particípio, quando faz parte de uma locução verbal de tempo composto, não se flexiona.



Questões de Entendimento

01 (INÉDITA – 2023)

Vamos classificar morfologicamente as palavras destacadas?

a. O aluno alcançou a nomeação.

b. O aluno disciplinado alcança excelentes resultados.

c. O primeiro colocado do concurso foi aluno do Português com estilo.

d. São duas bancas de ponta em Língua Portuguesa: CEBRASPE e FGV.

e. Meus valores vão ao encontro dos seus.

f. O aluno aprende muito com o curso.

Resolução

- a. Substantivo
- b. Artigo / adjetivo
- c. Numeral ordinal
- d. Numeral cardinal
- e. Pronome adjetivo possessivo
- f. Verbo

02 (IBADE - 2022)

Qual é a classificação morfológica da palavra grifada no enunciado abaixo, tendo em vista o contexto em que ela foi empregada?

Reino Unido é primeiro país a liberar vacina atualizada contra a variante Ômicron. Mas há um porém.

- a) Substantivo.
- b) Adjetivo.
- c) Verbo.
- d) Advérbio.
- e) Conjunção.

Resolução

- a) **Note que o termo “porém” está antecedido pelo determinante “o” (artigo definido masculino singular). Nesse caso, ocorre um processo de substantivação justamente pela inserção de tal determinante. Por tal razão, morfológicamente, há um substantivo.**
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- e) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

8 ADVÉRBIO

Relaciona-se ao verbo, ao adjetivo, ao advérbio ou a uma frase inteira, apresentando diferentes valores semânticos (causa, lugar, tempo, dúvida, negação,

intensidade, lugar, finalidade, condição, meio etc.). É invariável quanto ao gênero e número, mas pode flexionar em grau.

- **Identificação:**

Exemplos:

Aquela professora discursa bem. (refere-se ao verbo)

As professoras são bastante inteligentes. (refere-se ao adjetivo)

A professora fala muito alto. (refere-se ao advérbio)

Felizmente, as professoras compareceram. (refere-se ao conteúdo da frase)

8.1 Principais valores semânticos dos advérbios

- Afirmação: Certamente farei o concurso.
- Negação: Não quero choro!
- Modo: A professora fala bem.
- Tempo: Agora o bebê está quietinho.
- Lugar: O aluno estuda aqui.
- Dúvida: Possivelmente não irei à sua festa.
- Intensidade: Coma mais!
- Causa: Ela estuda por vontade.
- Finalidade: Eu estudo a fim do primeiro lugar.
- Condição: Sem educação, não chegaremos a lugar algum.
- Meio: Viajaremos de avião.
- Instrumento: Cortei a mão com a faca.
- Assunto: Gostamos de falar sobre moda.
- Companhia: Passeamos com os alunos.
- Preço: A blusa custa 70 reais.



Questões de Entendimento

03 (INÉDITA - 2023)

Classifique os advérbios ou as locuções adverbiais em destaque.

a. O garoto agiu educadamente.

b. Ontem meu primo chegou.

c. Meu gato estava no meio da rua.

d. Certamente você será nomeado.

Resolução

a. Modo; b. Tempo; c. Lugar; d. Afirmação

Observação:

1- Quando, como, onde e por que se classificam como advérbios interrogativos.

Exemplos: Quando voltará?

Ninguém soube me dizer como voltaríamos.

Onde você se encontra?

Por que saiu cedo?

Atenção!

O advérbio pode apresentar flexão de grau quando é intensificado por outro advérbio ou por um afixo. São dois tipos: o comparativo e o superlativo. Observe:

COMPARATIVO	SUPERLATIVO
Igualdade: Ela caminha tão devagar quanto à mãe.	Sintético (uso de sufixo -íssimo ou -íssimamente): Ele estava muitíssimo cansado./ Ele acordou apressadíssimamente.
Inferioridade: Ela caminha menos devagar (do) que mãe.	Analítico (uso de advérbio de intensidade modificando outro advérbio, sem sufixo): Eu fui muito bem naquela prova. / Ela explica bem mal.
Superioridade: Ela caminha mais devagar (do) que mãe.	

2- Equivalência semântica/ reescrita: É possível substituir o advérbio por uma locução adverbial ou vice-versa. Veja alguns exemplos:

Advérbio	Locução adverbial
Certamente iremos ao show.	Com certeza, iremos ao show.
A melhor forma de emagrecer é ser mãe integralmente.	A melhor forma de emagrecer é ser mãe em tempo integral.

3- Locução adverbial: é formada, normalmente, de preposição mais substantivo com valor e emprego de advérbio.

Exemplo: Os empregados saem às pressas.

Mais exemplos: com carinho, por prazer, sem dúvida, em vão, frente a frente, de modo repente, a domicílio, a sério, de vez em quando etc.



Questões de Entendimento

Trecho do texto

As línguas são, de certo ponto de vista, totalmente equivalentes quanto ao que podem expressar, e o fazem com igual facilidade (embora lançando mão de recursos bem diferentes). Entretanto, dois fatores dificultam a aplicação de algumas línguas a certos assuntos: um, objetivo, a deficiência de vocabulário; outro, subjetivo, a existência de preconceitos.

04 (CEBRASPE - 2021)

No primeiro período do primeiro parágrafo, o termo “bem” intensifica o sentido do termo “diferentes”.

() CERTO () ERRADO

Resolução

Observe que o termo “bem” se relaciona ao adjetivo “diferentes”, intensificando-o (=muito, bastante diferentes). Logo, o item está certo.

05 (AOC - 2021)

Assinale a alternativa em que o advérbio em destaque atua como um intensificador.

- a) “[...] eu escrevo exatamente como ela sente.”.
- b) “[...] ser ele altamente gostável [...]”.
- c) “Inclusive fico simplesmente feliz em ouvir [...]”.
- d) “[...] a razão é justamente conforme suas palavras [...]”.
- e) “Texto publicado originalmente no Jornal do Brasil [...]”.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) **Do ponto de vista gramatical e semântico, na alternativa b, o termo “altamente” refere-se a “gostável”, indicando um valor semântico de**

intensidade (=bastante, muito). Nesse caso, atua como termo intensificador.

- c) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

9 INTERJEIÇÃO

Interjeição é uma classe gramatical invariável que apresenta diferentes sensações de sentido (aplauso, advertência, alegria, alívio, admiração, chamamento, desculpa, desejo, despedida, dor, dúvida, espanto, medo, ordem, saudação, silêncio, surpresa, suspensão, terror etc.).

Exemplos: Oba! O dia da minha nomeação está próximo!

Ai! Que dor!

Cuidado! O chão está molhado.

9.1 Valores das interjeições

- Alegria ou satisfação: ah!, oh!, oba!
- Animação: coragem!, avante!, vamos!
- Aplauso: bis!, bem!, bravo!
- Desejo: oh!, oxalá!, tomara!
- Dor: ai!, ui!
- Espanto ou surpresa: ah!, chi!, ih!, oh!, ué!, uai!, caramba!

- Apelo: alô!, ei!, socorro!
- Silêncio: psiu!, silêncio!
- Suspensão: alto!, basta!
- Advertência: cuidado!, atenção!

Observação: Locução interjetiva é uma expressão que equivale a uma interjeição.

Exemplos: Meu Deus!, Jesus Cristo!, Puxa-vida!, Muito bem!, Que bom!, Que horror!, Ai de mim! etc.

Atenção!

A interjeição pode indicar traços pessoais do autor, marcas de coloquialidade no texto e caracterizar personagens.

10 PREPOSIÇÃO

É um elemento de conexão (cumprir a função de ligar palavras entre si, palavras a orações ou orações entre si). Pode apresentar valor semântico (valor nocional), além de poder ser exigida na regência de verbos e nomes.

Exemplos: Ai de mim!

Sairemos com nossos amigos.

Estamos estudando com afinco para gabaritar Língua Portuguesa.

10.1 Classificação

Podem ser:

a) **essenciais:** apresentam-se sempre como preposição;

a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, per, por, sem, sob, sobre, trás.

b) **acidentais:** são aquelas que originalmente pertencem a outra classe gramatical (conjunções, advérbios...), mas, em determinadas frases, passam a usar-se como preposição.

Como (=na qualidade de), durante (=por), conforme, segundo (=de acordo com) etc.

Observação:

- Locução prepositiva é o conjunto de duas ou mais palavras com valor de preposição. Termina com preposição essencial.

Exemplos: abaixo de, além de, a par de, a respeito de, ao encontro de, perto de, em frente a) etc.

10.2 Principais valores semânticos das preposições

Causa, companhia, finalidade, origem, lugar, meio, posse, assunto, direção, instrumento, matéria, modo, tempo, acréscimo, concessão, ausência, conteúdo.

Exemplos: Irei à festa Ploc com meus amigos. (companhia)
Flamengo jogará com o Vasco. (oposição)
Fez o percurso em três horas. (tempo)
O casaco de lã esquenta muito. (matéria)

11 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01 (AOC - 2019)

No contexto da oração “Era alfaiate, foi casado com uma prima minha.”, a preposição em destaque indica

- a) instrumento.
- b) adição.
- c) companhia.
- d) conteúdo.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) **A preposição “com” liga-se à expressão “uma prima minha” e indica, contextualmente, o valor nocional de companhia (com quem foi casado? = com uma prima minha). Logo, o gabarito é letra C.**
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

02 (AOC - 2018)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.

- a) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- b) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- c) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- d) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- e) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

Resolução

- a) Em “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o vocábulo em destaque, morfologicamente, pertence à classe gramatical das preposições essenciais (a, ante, até, após, com, CONTRA, desde, de, em, entre, para, perante, per, por, sem, sob, sobre, trás).
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) XXXXXXXXXXXX. ERRAD
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

03 (CEBRASPE - 2021 - PC AL)

Sem prejuízo da correção gramatical do texto e das informações nele veiculadas, o trecho “relações das forças policiais com a comunidade” (terceiro parágrafo) poderia ser substituído por relações entre as forças policiais e a comunidade.

() CERTO () ERRADO

Resolução

Note que a preposição “das” estabelece uma relação de ligação entre as forças policiais com o termo “comunidade” (=relação de algo com algo). Ao substituir por “entre” tal relação seria mantida (=relação entre algo e algo), além de preservar a estrutura gramatical da sentença. Nesse caso, o item está certo.

04 (CEBRASPE - 2022)

Na oração “já que são constantemente modificados por uma escritura coletiva, múltipla, polifônica” (segundo parágrafo), o termo introduzido pela preposição “por” expressa o responsável pela ação de modificar.

() CERTO () ERRADO

Resolução

Observe que, sintaticamente, o termo introduzido pela preposição “por” indica o agente da passiva, já que na estrutura da sentença há a presença da locução verbal “são modificados”, o que revela a voz passiva analítica (+ presença do sujeito paciente). Nesse caso, a função sintática preposicionada responsável pela ação verbal de “modificar” é “por uma escritura coletiva, múltipla, polifônica” (=agente da passiva).

05 (IBADE - 2022)

Em “Tão grandiosa como a lei, foi a alegria dos portadores da síndrome de burnout.”, o segmento destacado apresenta o adjetivo no grau:

- a) comparativo de superioridade.
- b) comparativo de igualdade.
- c) comparativo de inferioridade.
- d) superlativo absoluto.
- e) superlativo relativo.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- b) Ao observar a estrutura “tão... como”, presente na frase, há uma comparação de uma igualdade entre a lei e a alegria dos portadores da síndrome de burnout. Nesse caso, existe o grau comparativo de igualdade para o adjetivo “grandiosa”.
- c) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

06 (IBADE - 2022)

Há uma série de processos para dar-se subjetividade a um texto. O texto abaixo que mostra subjetividade por meio da utilização de adjetivos subjetivos, é:

- a) “Como pais, eu e minha esposa só temos uma coisa em comum: nós dois temos medo de crianças”.
- b) “A criança é um casulo, apenas. E não há entomologista que possa dizer, pelo aspecto exterior desse casulo, as cores do inseto que palpita lá dentro”.
- c) “Como são mal-educadas as crianças, hoje, na maioria”.
- d) “Uma criança é um amor que se fez coisa visível”.
- e) “O sorriso da filha adoça a fúria do pai; o sorriso do filho parece insulto à raiva paterna”.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) **A presença do adjetivo “mal-educadas” verbaliza um juízo de valor acerca do conteúdo presente na frase, ou seja, é um adjetivo modalizador contextualmente. Acrescido a isso, o recorte temporal por meio do vocábulo “hoje” reforça tal ideia para a sentença. Diante disso, há subjetividade, caráter opinativo. Logo, é o gabarito da questão.**
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- e) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

07 (IBADE - 2022)

Leia o trecho abaixo, observando os verbos destacados.

“Pense naquele senhor de cartola que é o mascote do jogo Monopoly. Ele usa monóculo, certo? Ou não? Se você imaginou o personagem do popular jogo de tabuleiro usando um monóculo, você errou. Na verdade, ele nunca usou esse acessório. Isso pode ter te surpreendido, mas você não está sozinho. Muitas pessoas têm essa mesma memória falsa do personagem.”

Em qual pessoa do discurso os verbos grifados estão conjugados?

- a) 1ª pessoa do singular.
- b) 2ª pessoa do singular.

- c) 3ª pessoa do singular.
- d) 2ª pessoa do plural.
- e) 3ª pessoa do plural.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) **Note que as formas verbais “imaginou”, “errou” e “usou” apresentam, respectivamente, os sujeitos “você” e “ele”, ou seja, estabelecem concordância verbal com a 3ª pessoa gramatical do discurso. Por isso, é o gabarito da questão.**
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- e) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

08 (IBADE – 2022)

Complete as frases abaixo com as formas corretas dos verbos indicados entre parênteses.

- I- Eles _____ os refugiados com alimentos e roupas. (prover)
 - II- Perto de 12 mil soldados _____ em combate. (morrer)
 - III- _____ trinta dias que cidades registram queda de Covid-19. (deve fazer)
 - IV- Se eu _____ o professor, marcarei as próximas aulas. (ver)
- a) provêm – morreram – deve fazer – vir.
 - b) provêm – morreu – devem fazer – vir
 - c) provêm – morreram – devem fazer – ver.
 - d) proveem – morreram – deve fazer – vir.
 - e) provêm – morreu – deve fazer – ver.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- d) **Em I, a forma verbal “prover” apresenta sentido de “providenciar”**

e se refere ao sujeito “Eles” – 3ª pessoa do plural do presente do indicativo (proveem). Em II, há na sentença a construção “perto de” seguida do termo plural “soldados”. Nesse caso, o verbo “morrer” estabelece concordância verbal com elemento no plural (soldados). Em III, a locução verbal “deve fazer” apresenta a ideia de tempo passado. Por isso, o verbo auxiliar “deve” fica obrigatoriamente no singular em conformidade com as regras de concordância verbal. Por fim, note que em IV, a forma verbal “ver” no futuro do subjuntivo é “vir” conforme recomenda a correção gramatical. Logo, o gabarito é letra D.

e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

09 (IBADE - 2019)

Em “Todo discurso tem uma dimensão argumentativa”, observa-se que não foi usado o artigo definido “o”, em razão de o autor querer remeter-se à ideia de “qualquer discurso”. Assinale a opção em que a presença do artigo está **INCORRETA**:

- a) Toda a mulher precisa reconhecer a capacidade que possui.
- b) Toda a rua estava sem luz na noite de ontem.
- c) Todo o comércio estava fechado, em função dos rumores de arrastão.
- d) Todo o mundo está preocupado com a poluição ambiental e com o aquecimento global.
- e) Todo o bairro alarmou-se com a notícia veiculada nos jornais.

Resolução

a) **Ao inserir o artigo definido feminino “a” na construção “Toda a mulher precisa reconhecer a capacidade que possui”, veicula-se a ideia de que é a mulher inteira, na sua totalidade. Tal sentido carece de lógica, o que torna a alternativa A incorreta. Para corrigi-la, deve-se suprimir o artigo definido “a” fim de transmitir o sentido de cada mulher, qualquer mulher.**

- b) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- c) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

10 (IBADE - 2022)

“O estudo também revelou oportunidades de ação, por exemplo, destacando a importância de proteger as florestas secundárias e permitir que elas amadureçam.” 6º§
As formas verbais destacadas nessa frase estão corretamente classificadas em:

- a) pretérito mais-que-perfeito do indicativo – presente do subjuntivo.
- b) pretérito perfeito do indicativo – presente do indicativo.
- c) pretérito perfeito do indicativo – presente do subjuntivo.
- d) pretérito imperfeito do indicativo – presente do subjuntivo.
- e) pretérito mais-que-perfeito do indicativo – presente do indicativo.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- b) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- c) **Note que a forma verbal “revelou” indica um passado acabado, concluído, ou seja, marca o pretérito perfeito do modo indicativo. Vale lembrar que tal tempo verbal não apresenta desinência modo-temporal. Já “amadureçam” (“amadurecer” – infinitivo “amadurecer” – pertence à 2ª conjugação verbal), quando conjugado no presente do modo subjuntivo, altera-se a vogal “e” para “a” em todas as pessoas gramaticais, o que indica que está corretamente empregado nesse tempo verbal.**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

Menino cheio de coisa

Vejam só: aos nove anos e três meses de idade, Serginho está deitado embaixo das cobertas com uma calça de veludo de duzentos e vinte reais, camiseta de quarenta e cinco, tênis que pisca quando encosta no solo, óculos de sol com lentes amarelas, taco de beisebol, jaqueta de náilon lilás, boné da Nike, bola de futebol de campo tamanho oficial, dois times de futebol de botão, CD dos Tribalistas, joystick, Gameboy, uma caixa

de bombom de cereja ao licor, dois sacos de jujuba, um quebra-cabeça de mil e quinhentas peças, um modelo em escala do “F” cento e dezessete (desmontado), chocolate pra uma semana, três pacotes de batatinha frita (novidade, com orégano), dois litros de refrigerante com copo de canudinho combinando, quatro segmentos retos e quatro curvos de autorama, dois trenzinhos (um de pilha e um de corda), controle remoto, duas raquetes de pingue-pongue, duas canecas do Mickey e nem adianta seu pai, do outro lado da porta trancada pelo menino emburrado, dizer que sua mãe já volta. (BONASSI, Fernando. Miniconto. Folha de S. Paulo, 12 mar. 2005. Folhinha)

11 (IBFC - 2018)

Ao longo do texto, a fim de reforçar a ideia de acumulação, foram empregados vários numerais que podem ser classificados como:

- a) ordinais.
- b) cardinais.
- c) fracionários.
- d) multiplicativos.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- b) **Observe algumas passagens do texto: “(...) aos nove anos e três meses de idade”, “(...) calça de veludo de duzentos e vinte reais (...)” e “(...) chocolate pra uma semana, três pacotes de batatinha frita(...)”. Note que há uma ideia de quantidade exata / precisa, o que revela a presença de numerais cardinais, já que o objetivo do autor foi reforçar a ideia de acumulação ao longo da exposição de ideias.**
- c) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

12 (IBADE - 2020)

“A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em tratamentos na área da saúde, onde um animal é coterapeuta e auxilia o paciente...”. Nesse trecho, o emprego de ‘onde’ foi indevidamente utilizado, sendo substituto ideal a alternativa:

- a) cujo
- b) na que
- c) em que
- d) no qual
- e) aonde

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) Em “A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em tratamentos na área da saúde, onde um animal é coterapeuta e auxilia o paciente...”, não há um termo antecedente que expresse a ideia de lugar físico ou virtual. Nesse caso, o vocábulo “onde” está incorretamente empregado e deve ser substituído por outro. Ao observar as alternativas, pode-se utilizar “em que” a fim de retomar adequadamente o referente textual “na área da saúde”.
- d) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- e) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

13 (IBFC - 2021)

O pronome possessivo manifesta-se em dois momentos na passagem “Minha mãe fazendo seus cálculos na ponta do lápis”. Sobre o emprego do pronome “seus”, é correto afirmar que ele estabelece relação de posse entre “cálculos” e:

- a) o narrador.
- b) o pai.
- c) as pajens.
- d) a mãe.
- e) Tia Laura.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- b) XXXXXXXXXXXX. ERRADA
- c) XXXXXXXXXXXX. ERRADA

- d) **Observe que o pronome possessivo “seus” na sentença retoma o referente textual “minha mãe” e refere-se ao termo posterior “cálculos”. Nesse caso, há uma relação de posse e retomada ao mesmo tempo. Logo, o gabarito é letra D.**
- e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

14 (AOCP - 2014)

Assinale a alternativa cujo pronome NÃO foi classificado corretamente.

- a) “...estão mudando isso de forma radical...” (demonstrativo)
b) “...estão tirando de seus resultados...” (possessivo)
c) “Se este for mesmo o caso...” (demonstrativo)
d) “...todos temos nossos compromissos...” (possessivo)
e) “...ocorre antes de estarmos cientes dela.” (possessivo)

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
b) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
c) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
e) **Note que, na letra E, “dela” é a preposição “de” + o pronome pessoal do caso reto “ela”, ou seja, há um pronome oblíquo tônico. A afirmar que se trata de um pronome possessivo, há uma classificação incorreta. Por isso, é o gabarito da questão.**

15 (AOCP - 2018)

Em “... uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino.”, os advérbios em destaque indicam modo.

() CERTO () ERRADO

Resolução

Note que o vocábulo “cientificamente” se relaciona ao verbo “descobriu” e indica o modo como ocorreu a ação da descoberta. Entretanto, em “realmente” há um valor semântico de afirmação (=certamente). Nesse caso, o item está errado, pois apenas o primeiro advérbio em destaque apresenta a ideia de modo.

16 (VUNESP - 2018)

Considere os títulos jornalísticos adaptados.

Provavelmente, apenas 2,5% da água da Mata Atlântica tem qualidade.

Dada a escassez de água, a reciclagem hídrica deve ser feita com urgência.

Reportagem mostra que 37% da água no Brasil é desperdiçada por negligência dos usuários.

As expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, as circunstâncias adverbiais de:

- a) intensidade, afirmação e causa.
- b) intensidade, modo e afirmação.
- c) dúvida, modo e causa.
- d) dúvida, intensidade e modo
- e) afirmação, meio e modo.

Resolução

- a) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- b) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- c) **O vocábulo “Provavelmente” veicula uma semântica de dúvida, ou seja, pode ser que ocorra ou não (= é provável). Já em “com urgência” apresenta o modo como deve ser feita a reciclagem hídrica (= de modo urgente). Por fim, “por negligência dos usuários” apresenta a razão / motivo que gera como resultado / consequência o desperdício da água no Brasil. Há, portanto, um valor semântico de causa. Diante dessas ideais circunstanciais, o gabarito da questão é letra C.**
- d) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**
- e) XXXXXXXXXXXX. **ERRADA**

Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem. A experiência de encontrar os livros certos nos momentos certos da vida, esses livros que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente, não tem uma rota única nem uma metodologia específica; por isso, os mediadores de leitura não são fáceis de definir. No entanto, basta lembrar como descobrimos, nos primeiros anos da vida, esses livros que deixaram rastros em nossa infância e, talvez, aparecerão nítidas algumas figuras que foram nossos mediadores de leitura: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros.

Os mediadores de leitura, conseqüentemente, não estão somente na escola, mas no lar, nas bibliotecas e nos espaços não convencionais, como os parques, os hospitais e as ludotecas, entre outros lugares. Durante a primeira infância, quando a criança não lê sozinha, a leitura é um trabalho em parceria e o adulto é quem vai dando sentido a essas páginas que, para o bebê, não seriam nada, sem sua presença e sua voz. Então, os primeiros mediadores de leitura são os pais, as mães, os avós e os educadores da primeira infância e, aos poucos, à medida que as crianças se aproximam da língua escrita, vão se somando outros professores, a exemplo dos bibliotecários, dos livreiros e dos diversos adultos que acompanham a leitura das crianças.

Não é fácil reduzir o trabalho do mediador de leitura a um manual de funções. Seu ofício essencial é ler de muitas formas possíveis: em primeiro lugar, para si mesmo, porque um mediador de leitura é um leitor sensível e perspicaz, que se deixa tocar pelos livros, que desfruta e que sonha em compartilhá-los com outras pessoas. Em segundo lugar, um mediador cria rituais, momentos e atmosferas propícias para facilitar os encontros entre livros e leitores. Às vezes, pode fazer a hora do conto e ler em voz alta uma ou várias histórias a um grupo, mas, outras vezes, propicia leituras íntimas e solitárias ou encontros em pequenos grupos. Assim, em certas ocasiões, conversa ou recomenda algum livro; em outras, permanece em silêncio ou se oculta para deixar que livro e leitor conversem.

Por isso, além de livros, um mediador de leitura lê seus leitores: quem são, o que sonham e o que temem, e quais são esses livros que podem criar pontes com suas perguntas, com seus momentos vitais e com essa necessidade de construir sentido que nos impulsiona a ler, desde o começo e ao longo da vida.

Internet: <<https://www.ceale.fae.ufmg.br/>> (com adaptações).

17 (CEBRASPE – 2023)

Julgue o item a seguir, referentes às estruturas linguísticas do texto.

O vocábulo “conversa” (último período do terceiro parágrafo) pertence à classe gramatical dos substantivos e está exercendo a função de sujeito da oração.

() CERTO () ERRADO

Resolução

O vocábulo “conversa” está sendo empregado como verbo. O sujeito está oculto nessa frase isolada, e refere-se a mediador. **ERRADO**



CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.